



## EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº 002/2023

### PLANO DE TRABALHO DE TRABALHO

#### I. PARTICÍPES

<b>1º Participante</b> <b>Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS</b>			<b>CNPJ</b> <b>14.840.270/0001-15</b>	
Endereço Rua Dona Laura, La <i>Défense</i> Centro Empresarial, 14º Andar, Bairro Rio Branco				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90430-090	Telefone (51) 3094-9800	
Nome do Representante Legal Arq. e Urb. Tiago Holzmann da Silva			CPF 600.929.550-53	
CI / Órgão Exp. / Emissão 1040226191 SJS/RS	Cargo Presidente do CAU/RS		E-mail: parcerias@caurs.gov.br	
<b>2º Participante – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA (OSC)</b> <b>ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA FLORES</b>			<b>CNPJ</b> <b>20.991.804/0001-07</b>	
<b>DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>				
Endereço Rua São Carlos, 759				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90220-120	Telefone (51) 2312.2066	
E-mail da OSC projetos@vilaflores.org				
Conta bancária da OSC 16462-4		Agência 0116		
Banco Sicredi		Praça de pagamento Porto Alegre		
<b>DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL</b>				
Nome do Representante Legal João Felipe Chaves Barcellos Wallig			CPF 229.162.408-37	
CI / Órgão Exp. / Emissão 27023574-7 SP/SSP	Cargo Presidente		Mandato 2022 - 2026	
E-mail do representante legal arquitetura@vilaflores.org				
Endereço do representante Legal Rua Hoffman, 459, apto 2, bairro Floresta				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90220-170		



<b>DADOS DO RESPONSÁVEL OPERACIONAL</b> (Contato direto com o CAU/RS)		
Nome: Roberta Dias da Silva		
Cargo na Organização da Sociedade Civil Gestora de Projeto	Celular (51) 999697654	Registro Profissional CAU -
E-mail do profissional oemaildabeta@gmail.com		

**II. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA** (histórico resumido, objetivos institucionais).

A Associação Cultural Vila Flores (ACVF) é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2014. É a instituição responsável pela programação cultural do Complexo Cultural Vila Flores em Porto Alegre. Sua sede é composta por edificações que são patrimônio histórico e arquitetônico da cidade e, enquanto gestora do espaço, dedica-se ao seu restauro e conservação permanente. Através de seus projetos, a ACVF atua em quatro eixos norteadores: Arte e Cultura, Educação, Inovação Social, Arquitetura e Urbanismo. O espaço se consolidou como uma possibilidade inovadora para produção e realização de atividades e eventos ligados à cultura e à economia criativa e colaborativa, e atualmente conta com mais de 30 iniciativas residentes. Por estar inserida em uma região bastante vulnerável e marginalizada (o 4º Distrito de Porto Alegre), a ACVF presta um serviço de interesse público e civil, democratizando e acessibilizando o fazer artístico, cultural e criativo na cidade.

**III. DESCRIÇÃO**

**1. DA ESTRUTURA, OBJETIVOS E ENTREGAS**

**1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta**

Nas águas de Zorávia

**1.2 Justificativa para a realização**

Em consonância com as diretrizes da Associação Cultural Vila Flores, o presente projeto visa uma vez mais contar com a parceria e apoio institucional do CAU/RS na realização de atividades em prol da salvaguarda e da preservação do patrimônio cultural material e imaterial. Com o projeto “Nas águas de Zoravia”, pretende-se a promoção de uma série de atividades artísticas abertas ao público e com acesso gratuito, a fim de gerar uma maior sensibilização para o patrimônio cultural edificado e artístico gaúcho, através das obras da artista Zoravia Bettiol e dos edifícios sede da Associação Cultural Vila Flores, do IAB-RS e do futuro Instituto Zoravia Bettiol.

Este projeto visa homenagear esta artista gaúcha, hoje com 87 anos e vivendo em Porto Alegre. Segue ativa à frente do Instituto Zorávia Bettiol desenvolvendo seu trabalho como artista e cidadã atuante na defesa das causas feministas, artísticas e ambientais. Mais recentemente ela se envolveu na luta e preservação das águas como fonte nutritiva para o planeta e para a humanidade. Traz em muitas de suas ações artísticas a representação das águas ou da força das águas e seus elementos ou personagens.



A programação do projeto é dividida em quatro atividades, para as quais solicitamos apoio. São elas:

1. Intervenção urbana “Nas Águas de Zoravia”, em frente à Casa dos Leões, casa que sediará futuramente o Instituto Zoravia Bettiol;

A intervenção, concebida pela diretora do ateliê de gravura e artes gráficas Gravura na Tulipa (localizado no sótão do Vila Flores), tem inspiração no trabalho e na trajetória de Zoravia Bettiol e sua relação com as águas. A partir de uma visita ao Instituto Zoravia Bettiol, o grupo de artistas e alunos do ateliê tomou conhecimento da importância da artista para o meio e também da relevância de sua participação na formação de novos artistas, na abertura de caminhos ainda não trilhados nas artes, ao mesmo tempo em que sua prática ressalta a importância dos conhecimentos técnico, histórico e social. Zoravia tem sua importância marcada pela inserção social e artística da mulher. E por estas razões entende-se que sua arte deva ser preservada. Realizada pelo coletivo de artistas do ateliê, a intervenção provocará passantes e transeuntes do Centro Histórico em um sábado a tarde a pensarem a manutenção do patrimônio a partir das intervenções artísticas e do local em que ela se dará - em frente à futura sede do Instituto Zoravia Bettiol, a Casa dos Leões. A casa foi doada pela prefeitura para a artista em 2018 e passa por processo de restauro. A intervenção será registrada em fotos profissionais, e trabalhada nas atividades seguintes do projeto, a fim de ampliar seu alcance para além do público presente no momento de sua realização.

2. “Roda de Conversa: Patrimônio Presente”, com membros da diretoria do IAB-RS, da Associação Cultural Vila Flores, a artista Zoravia Bettiol e uma artista-mediadora

Para fomentar o debate acerca das temáticas centrais deste projeto, promoveremos uma roda de conversa no galpão do Vila Flores, chamado “Patrimônio Presente”. Nesta conversa, gratuita e aberta ao público, teremos a interlocução da renomada artista Zoravia Bettiol, presidente do instituto que leva seu nome, com membros diretores do IAB-RS e da Associação Cultural Vila Flores, em uma discussão acerca do fazer cultural e artístico contemporâneo e local, em edificações reconhecidas como patrimônio cultural edificado (as suas respectivas sedes). Para mediar a conversa e questionamentos do público, contaremos com a presença da artista e professora Fernanda Brauner Soares, diretora do ateliê Gravura na Tulipa e curadora da exposição que esta atividade inaugura.

3. Exposição “Nas Águas de Zoravia”, no galpão do Vila Flores

Inspirada no trabalho de Zoravia Bettiol, a exposição Nas Águas de Zoravia ficará aberta para visitação gratuita por 21 dias consecutivos, exibindo 10 obras de arte inéditas de artistas alunas do ateliê Gravura na Tulipa. O ateliê promove a requalificação de uma edificação histórica (o Vila Flores) a partir de sua ocupação artística, com aulas e atividades envolvendo a gravura (xilogravura, litografia e gravura em metal) que ocupam o Sótão de uma das edificações desde 2019. A exposição será realizada dentro do galpão do Vila Flores, promovendo assim uma programação artística que provoca a interação do público não só com o patrimônio cultural (a obra de Zoravia Bettiol) como também com o patrimônio edificado, na figura do próprio galpão. As artistas responsáveis pelas obras inéditas da exposição são alunos e artistas do atelier gravura na Tulipa. Entre eles encontramos duas arquitetas, 5 designers gráficas, uma cantora, uma professora doutora em artes visuais da UFRGS, uma professora doutora em nutrição aposentada, uma americana, funcionária do consulado americano, uma jovem artista belga e um grupo de artistas visuais.

4. Visitas Mediadas à Exposição

Oferecimento de 03 visitas mediadas à exposição, pensadas cada uma para públicos específicos. Uma delas para o público infanto-juvenil, destinada a uma turma de escola pública da região do 4º Distrito. A segunda



para público em geral, mediante inscrição prévia. E a terceira destinada à estudantes de arquitetura, arquitetos, membros da diretoria do IAB-RS e do CAU-RS.

Acreditamos que esta homenagem à Zoravia Bettiol na verdade é o desejo de trazer um holofote à história da gravura artística como patrimônio cultural do RS, pois é conhecida a relevância desta arte em nosso estado. O Rio Grande do Sul é conhecido como uma referência, onde artistas importantes como Carlos Scliar, Danúbio Gonçalves, Glauco Rodrigues e Glênio Bianchetti, integrantes do Grupo de Bagé, fizeram história e deixaram um legado. Assim como Zorávia, contemporânea de alguns, está deixando o seu.

**Sobre o Ateliê Gravura na Tulipa:** O atelier de artes gráficas Gravura na Tulipa é um espaço de criação, aprendizado e desenvolvimento de projetos. Instalado desde novembro de 2019 no espaço Tulipa, no sótão do Centro Cultural Vila Flores, em Porto Alegre, é o espaço de trabalho da artista visual Fernanda Brauner Soares. Nasceu da vontade de estar perto das pessoas, especialmente pessoas inovadoras que trabalhem coletivamente ou voltadas para o coletivo, estimulando a economia criativa. O Gravura na Tulipa, com suas prensas de metal, litografia e prelo, ocupa duas salas do sótão do Vila Flores, que estão sempre de portas abertas, interagindo com os demais residentes e visitantes, e estimulando a ocupação coletiva dos ambientes como a cozinha, as sacadas e a sala de reuniões. O sótão desta edificação, construído na 1ª metade do século XX com projeto arquitetônico do engenheiro-arquiteto José Franz Seraph Lutzenberger, tem o charme das mansardas. Que para os arquitetos são as janelas dispostas sobre o telhado de um edifício para iluminar e ventilar seu desvão, ou sótão, e que transformam esse último andar também habitável. Ao que parece essa era a intenção do arquiteto Lutzenberger; que o sótão servisse de espaço para moradia e convívio coletivo.

**Sobre Zoravia Bettiol:** Zoravia Bettiol (Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1935). Gravadora, tapeceira, designer de jóias, desenhista, pintora. Gradua-se em pintura pelo Instituto de Belas Artes de Porto Alegre. De 1956 a 1957 faz aulas de desenho e xilogravura no ateliê do escultor Vasco Prado (1914-1998), com quem foi casada durante 28 anos. Dedicando-se principalmente a tapeçaria e gravura, tece formas tridimensionais em tapeçaria e reúne formas populares (como é o caso do uso constante das figuras dos Orixás) ao artesanato erudito nas xilogravuras. Recebe o primeiro prêmio de desenho no 18º Salão Municipal de Belas-Artes de Belo Horizonte em 1962, o primeiro prêmio de gravura no 2º Salão de Arte Religiosa Brasileira de Londrina em 1966 e o prêmio nacional de gravura na 1ª Bienal Nacional de Artes Plásticas de Salvador em 1966, entre outros. Em 1968 muda-se para Varsóvia, na Polônia, para realização de estudos na área têxtil no Atelier Maria Laskiewicz. Durante o período em que reside na Polônia cursa a Escola de Belas Artes de Varsóvia. Nos Anos 70, já de volta ao Brasil, figura em diversas exposições internacionais. Em 1985 recebe o Prêmio Medalha Cidade de Porto Alegre, por bons serviços prestados à comunidade, e em 1987 é homenageada com o troféu destaque em artes plásticas 87. Durante anos 1980 e 1990 ministra diversos cursos e workshops em diversos países.

1.3 **Objetivos do evento, projeto ou ação proposta** (tipo, histórico de realização –se for o caso, data e local de realização)

**1.3.1 Objetivo Geral:**

Viabilizar a realização de exposição, intervenção urbana e produção de obras de arte inéditas inspiradas na artista Zoravia Bettiol, conectando essa produção com a manutenção do patrimônio cultural edificado e imaterial a partir de atividades de discussão e aprofundamento teórico sobre estes temas.

**1.3.2 Objetivos específicos:**



Contribuir com a conversa acerca do patrimônio cultural e da preservação do patrimônio cultural; Contribuir para a equidade de gênero no campo da arquitetura e do urbanismo; Fomentar a aproximação teórica e prática entre os campos do patrimônio cultural (edificado e não-edificado) e entre as artes visuais e a arquitetura; Ampliar o alcance e democratizar o acesso aos saberes e fazeres patrimoniais em curso no Brasil em 2022, a partir do compartilhamento de experiências da Associação Cultural Vila Flores, da Casa dos Leões, do IAB-RS e do Instituto Zoravia Bettiol.

#### **1.4 Entregas geradas ao final do evento, projeto ou ação e indicadores de realização**

##### **1.4.1 Entregas:**

- *Produção de 10 gravuras originais inéditas inspiradas no trabalho de Zorávia Bettiol*
- *Realização e registro de uma intervenção urbana e artística no centro histórico de Porto Alegre, em frente à Casa dos Leões, futura sede do Instituto Zorávia Bettiol*
- *Promoção de uma mesa redonda com arquiteto especialista em patrimônio cultural edificado, com artista e curadora especialista em articulações nas artes visuais e com a renomada artista Zoravia Bettiol, cuja obra é considerada patrimônio cultural do estado do Rio Grande do Sul*
- *Realização de uma exposição inédita de obras da Zoravia Bettiol e obras de artistas emergentes inspiradas por ela, chamada Nas águas de Zoravia, aberta para visita gratuita por 21 dias consecutivos em um espaço de interesse público, o Galpão do Vila Flores*
- *Divulgação de registros fotográficos de todas as atividades realizadas, contribuindo com a discussão e o conhecimento acerca do patrimônio cultural edificado e artístico*
- *Relatório de atividades completo disponibilizado ao CAU/RS*

##### **1.4.3 Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores):**

- Registros fotográficos das ações realizadas
- Ficha Técnica das obras originais inéditas
- Livro de presença da exposição
- Lista de inscritos na mesa redonda

#### **1.5 Benefícios e impactos esperados**

Com o presente projeto espera-se difundir informações sobre o patrimônio cultural edificado de Porto Alegre e do fazer artístico de Zoravia Bettiol, artista cuja obra é considerada patrimônio cultural imaterial gaúcho, através de atividades artísticas e de troca de conhecimento prático, acadêmico e empírico sobre o tema, abertas para o público em geral. Assim, busca-se o estímulo à preservação e valorização do patrimônio cultural gaúcho e a ampliação da massa crítica e do campo de discussão da arquitetura e práticas artísticas regionais, em atividades de linguagem e formatos acessíveis. Ainda, ao final da realização do projeto ter-se-á acesso à obra de 10 artistas gravadoras em técnicas de gravura tradicionais.

#### **1.6 Público-alvo (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)**

Estudantes e entusiastas da arquitetura e urbanismo bem como das artes visuais, fazedores e zeladores do patrimônio cultural edificado e/ou imaterial, instituições de ensino e práticas de preservação do patrimônio cultural e das artes visuais, público interessado em geral.



### 1.7 **Abrangência geográfica**

Porto Alegre, RS

### 1.8 **Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo**

Para além dos objetivos citados nas seções anteriores, a promoção deste encontro entre patrimônio edificado e patrimônio cultural, ou seja, entre a arquitetura de prédios históricos e a trajetória e a obra de uma artista reconhecida, tem como principal contribuição a de fomentar na prática a preservação do patrimônio cultural dentro do segmento da Arquitetura e Urbanismo, e assim o faz ao sedimentar as experiências práticas da Associação Cultural Vila Flores, da artista Zoravia Bettiol, de gestores da Casa dos Leões e das pessoas profissionais especialistas do campo da preservação do patrimônio, reunindo-as neste projeto para que os conhecimentos e experiências individuais sejam compartilhados e difundidos, servindo de base para futuras reflexões da prática arquitetônica e patrimonial. Cabe frisar que, por adotar uma linguagem artística e trabalhar com o imaginário coletivo a partir da sutílização do conceito de patrimônio cultural, o projeto facilita o acesso de pessoas ainda não-sensibilizadas à esta temática, aumentando a massa crítica e grupo da população atento às práticas públicas e privadas de manutenção e salvaguarda do patrimônio cultural edificado e imaterial.

### 1.9 **Programação detalhada do evento, projeto ou ação**

INTERVENÇÃO Nas águas de Zorávia, 14 de outubro de 2023, em frente à futura sede do Instituto Zoravia Bettiol (R. dos Andradas, 507)

EVENTO Mesa Redonda: Patrimônio Presente, com o arquiteto João Felipe Chaves Barcellos Wallig a artista Zoravia Bettiol e mediação da artista Fernanda Brauner Soares  
07 de novembro de 2023, terça-feira, às 19h30 no Centro Cultural Vila Flores

EXPOSIÇÃO Nas águas de Zorávia, de 07 a 28 de novembro de 2023, no Centro Cultural Vila Flores. Visitação aberta de terça à sábado, das 14h às 18h.

## 2. **DA EXECUÇÃO FÍSICA**

### 2.1 **Cronograma da etapa de organização<sup>1</sup>**

Organização				
Atividade	Descrição da atividade	Duração		Parceiro
		Início	Término	

<sup>1</sup> A data de início de realização do projeto/evento/ação não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias da data de recebimento da Proposta pelo CAU/RS.



Planejamento	Contratação das Equipes e Aquisição de Materiais	01 de setembro	01 de outubro	Gravura na Tulipa
Produção Artística - Gravuras	Produção artística - concepção, impressão, emolduração	01 de setembro	13 de outubro	Gravura na Tulipa
Realização de Intervenção Urbana	-	14 de outubro	14 de outubro	Instituto Zoravia Bettiol
Montagem da Exposição " Nas águas de Zorávia"	-	30 de novembro	07 de novembro	Gravura na Tulipa
Exposição	Período de visitação	07 de novembro	28 de novembro	-
Mesa Redonda	Palestra com entrada gratuita com representantes do Instituto Zoravia Bettiol, Vila Flores e IAB-RS	07 de novembro	07 de novembro	Instituto Zoravia Bettiol e Ateliê Gravura na Tulipa
Divulgação de Registros Fotográficos	-	10 de novembro	30 de novembro	-
Envio de Relatório de Atividades	-	30 de novembro	30 de novembro	-

## 2.2 Detalhamento do projeto

**INTERVENÇÃO** Nas águas de Zorávia, 14 de outubro de 2023, em frente à futura sede do Instituto Zoravia Bettiol ( R. dos Andradas, 507)

**EVENTO** Mesa Redonda: Patrimônio Presente, com o arquiteto João Felipe Chaves Barcellos Wallig a artista Zoravia Bettiol e mediação da artista Fernanda Brauner Soares  
07 de novembro de 2023, terça-feira, às 19h30 no Centro Cultural Vila Flores

**EXPOSIÇÃO** Nas águas de Zorávia, de 07 a 28 de novembro de 2023, no Centro Cultural Vila Flores. Visitação aberta de terça à sábado, das 14h às 18h.



## 2.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto

O valor estimado é de **R\$10.700,00**

## 2.2 Valor requerido ao CAU/RS (limitado à quota de R\$7.200,00)

O valor requerido ao CAU/RS é de **R\$7.200,00**

## 2.3 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa

2.3.1 Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.

<i>Descrição da despesa</i>	<i>Referência ao Tipo de Despesa*</i>	<i>Valor unitário (R\$)</i>	<i>Valor total (R\$)</i>
<b>Para a realização do evento, ação ou projeto</b>			
<i>Expografia</i>		R\$ 500,00	R\$ 500,00
<i>Apoio de Produção</i>		R\$ 250,00	R\$ 250,00
<i>Palestrantes (3)</i>		R\$ 200,00	R\$ 600,00
<i>Gravuras Originais</i>		R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
<i>Custo de Material para Intervenção</i>		R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
<i>Cobertura Fotográfica</i>		R\$ 250,00	R\$ 750,00
<i>Comunicação e Assessoria de Imprensa</i>		R\$ 500,00	R\$ 500,00
Subtotal 1	-	-	R\$ 6.100,00
<b>Administração</b>			
<i>Coordenação de Projeto</i>		R\$ 500,00	R\$ 500,00
<i>Gestão Financeira/Administrativa</i>		R\$ 500,00	R\$ 500,00
<i>Taxas Bancárias</i>		R\$ 100,00	R\$ 100,00
Subtotal 2	-	-	R\$ 1.100,00
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 7.200,00</b>

TOTAL POR TIPO DE DESPESA





Tipo de despesa		Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (de acordo com a tabela acima)	Quantidade	Valor (R\$ 0,00)
1	Serviços de terceiros – Pessoa Física	-	0	R\$ 0,00
2	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;	PROJETO	1	R\$ 6.100,00
3	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);	ADMINISTRAÇÃO	1	R\$ 100,00
4	Equipe da OSC encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)	ADMINISTRAÇÃO	2	R\$ 1.000,00
5	Impostos/Recolhimento na fonte	-	0	R\$ 0,00

## 2.4 Contrapartidas

2.4.1 As contrapartidas obrigatórias são aquelas definidas em edital.



<b>Contrapartidas Obrigatórias</b>	
<b><u>Para todos os tipos de parceria</u></b>	<b>Atende (AT) Não Atende (N/A)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Logotipo da marca em todas as peças visuais, impressas e digitais a serem veiculados no site da organização de sociedade civil, <i>press-releases</i>, anúncios e demais formas de divulgação do projeto.</li> </ul>	AT
<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço de participação destinado ao CAU/RS, quando se tratar de evento virtual ou presencial.</li> </ul>	AT
<b><u>Conforme tipo de parceria</u></b>	<b>Se aplica Não se aplica</b>
<b><u>Para parcerias relativas às publicações de material físico ou virtual</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto de apresentação no encarte editorial de publicações assinado pelo CAU/RS, quando for a natureza do objeto da parceria.</li> </ul>	Não se aplica
<b><u>Para parcerias relativas aos eventos presenciais</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de material institucional do CAU/RS, quando evento presencial.</li> </ul>	Se aplica
<b><u>Para parcerias relativas aos eventos virtuais</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação de vídeo institucional disponibilizado pelo CAU/RS na abertura do evento e link de acesso ao <i>site</i> do CAU/RS.</li> </ul>	Não se aplica

2.4.2 As contrapartidas optativas de interesse do CAU/RS estão descritas no Parecer sobre o Plano de Trabalho, anexado ao Edital. Além daquelas, a OSC poderá propor outras na tabela abaixo.

<b>Contrapartidas Optativas</b>	
Cessão de espaço físico da OSC para futuras realizações e/ou utilização pelo CAU/RS	<i>Não atende</i>
<b>Contrapartida Financeira</b>	<i>Valor (R\$) e percentual sobre o total do projeto (quando houver)</i>
Proporção de investimento da Organização de Sociedade Civil em relação ao total do projeto.	<i>R\$3.500,00,   32,71%</i>

## 2.5 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas

	<i>Nome do parceiro</i>	<i>Produto/serviço prestado</i>
1	Instituto Zoravia Bettiol	Participação na mesa de discussão



2	Ateliê Gravura na Tulipa	Cessão de espaço de trabalho e supervisão da prática artística, serviço de expografia e participação na mesa de discussão
3	IAB - RS	Participação na mesa de discussão e apoio de divulgação

### 3 PLANO DE COMUNICAÇÃO

3.1 A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

3.2 Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS ([comunicacao@caurs.gov.br](mailto:comunicacao@caurs.gov.br)) com, pelo menos, 02 (dois) dias antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação.

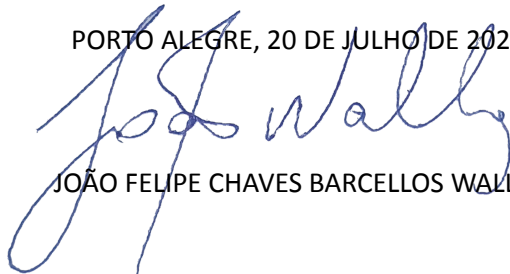
*Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS*

Peça	Descrição
Veiculação de matéria exclusiva no website do Vila Flores	Texto descritivo da programação do projeto, bem como de todos os agentes envolvidos, propósitos de realização e ênfase para os agentes viabilizadores da proposta (apoiadores financeiros e institucionais)
Ampla divulgação nas redes sociais da proponente e entidades parceiras	Peças gráficas e textos para Instagram e Facebook da proponente e entidades parceiras, divulgando as atividades integrantes da programação do projeto
Card virtual de divulgação do projeto	Inclusão do logotipo do CAU-RS na barra de apoiadores do projeto, em todos os materiais de divulgação digitais e físicos

### IV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL proponente, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, seja de qual for sua natureza, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

PORTO ALEGRE, 20 DE JULHO DE 2023

  
JOÃO FELIPE CHAVES BARCELLOS WALLIG